

Festival Jazz ao Centro 17 anos de Encontros

O Festival Jazz ao Centro — Encontros Internacionais de Jazz de Coimbra nasceu em 2003 e, pese embora tenha experimentado modelos variáveis ao longo dos anos, manteve-se sempre uma coorganização da Câmara Municipal de Coimbra e do Jazz ao Centro Clube.

A linha de programação dos Encontros de Jazz expressa um compromisso com a missão de divulgar, simultaneamente, a riqueza da tradição e os muitos caminhos do futuro, abrindo portas à experimentação e à contaminação entre diferentes abordagens musicais.

Na edição de 2019, que decorre entre 18 e 27 de outubro, todos estes traços identitários estão bem salientes. E se, dentre os 16 concertos, sobressaem a presença de grupos como Steve Coleman and Five Elements, Fred Frith Trio e do Rodrigo Amado/Joe McPhee/Kent Kessler/Chris Corsano Quartet, não podemos deixar de reforçar a importância da residência artística luso-holandesa, que nos oferecerá um total de cinco concertos, em diferentes combinações — desde o ensemble alargado, envolvendo a totalidade dos músicos, a grupos mais reduzidos — e onde se incluem músicos notáveis como Carlos “Zingaro”, Wilbert De Joode e Michael Moore, lado a lado com jovens músicos de ambos os países.

Aqui, a criação artística tem um lugar central, — tendo já sido gravados aqui 17 discos, — tendo já sido gravados aqui 17 discos, disponíveis nos catálogos de três editoras: Cipsela, Clean Feed e JACC Records. Igualmente importante é a a relação com a cidade, criando um espaço de contacto com a música que possa ser suficientemente amplo e acessível, fazendo uso de uma rede de entidades parceiras de grande relevância social e cultural.

Por todas estas razões, o Jazz ao Centro Clube e a Câmara Municipal de Coimbra esperam que aceitem o nosso convite para percorrer connosco uma dezena de espaços da cidade, descobrindo artistas que exemplificam a realidade viva do Jazz.

ENCONTROS INTERNACIONAIS DE JAZZ DE COIMBRA 18-27 OUT 2019



Jazz ao Centro



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA



SEX 18 OUT 21H30
CONVENTO SÃO FRANCISCO
Alberto Conde
Iberian Roots Trio

Alberto Conde PIANO
Carlos Barretto CONTRABAIXO
Alexandre Frazão BATERIA

A Cidade de Coimbra e o Festival Jazz ao Centro foram o palco do primeiro encontro do pianista galego Alberto Conde com a música de Bernardo Sasseti. António Branco, na revista jazz.pt, conta que “(...) cinco anos após o desaparecimento de Sasseti, Conde revisitou esses discos, que o voltaram a espantar e de modo ainda mais intenso. Sentiu que se estava a estabelecer uma forte ligação, o que, diz, lhe permitiu compreender o que se passaria musicalmente na cabeça do português ao compor.”

Decidido a prosseguir o estudo de uma forma mais prática, Alberto Conde convidou o contrabaixista Carlos Barretto e o baterista Alexandre Frazão — companheiros de Sasseti no trio que nos ofereceu alguns dos discos fundamentais da história do jazz português — para visitar a música do pianista português e, em 2019, foi lançado o disco “The Wake of an Artist — Tribute to Bernardo Sasseti”, pelo mesmo selo discográfico onde Sasseti editou grande parte da sua obra (a lisboeta Clean Feed).

Contada assim a história, ficam claras as razões pelas quais o convite ao pianista galego era inevitável. Fecha-se o ciclo, com uma belíssima homenagem ao legado de Bernardo Sasseti, na mesma cidade onde Alberto Conde pela primeira vez o ouviu.

BILHETES
CADEIRAS DE ORQUESTRA E 1.ª PLATEIA: BILHETE GERAL 12€
BILHETE ESTUDANTES; ≥ 65 ANOS; GRUPOS ≥ 10 PESSOAS 10€
2.ª PLATEIA E BALCÃO: BILHETE GERAL 10€
BILHETE ESTUDANTES; ≥ 65 ANOS; GRUPOS ≥ 10 PESSOAS 8€

SEX 18 OUT 23H
SALÃO BRAZIL
Luso-Dutch
Large Ensemble

Carlos “Zíngaro” VIOLINO
Helena Espvall VIOLONCELO
Marcelo dos Reis GUITARRA
Jasper Stadhouders GUITARRA
Marta Warelis PIANO
Hugo Antunes CONTRABAIXO
Wilbert de Jooe CONTRABAIXO
Michael Moore SAXOFONE E CLARINETE
John Dikeman SAXOFONE TENOR
Luís Vicente TROMPETE
Onno Govaert BATERIA

Uma das apostas artísticas das últimas edições do Festival Jazz ao Centro tem passado por um esforço de aprofundamento das ligações entre músicos portugueses e músicos internacionais. Esta aposta tem permitido, inclusivamente, a gravação de alguns discos no contexto de residências artísticas.

Este ano, decidimos fazer o convite para que uma “comitiva” do coletivo holandês DOEK viesse a Coimbra, trabalhando com músicos portugueses, tornando patentes os laços já criados e permitindo o desenvolvimento de novas parcerias.

O DOEK está baseado em Amesterdão e possibilita aos músicos que o integram (compositores e improvisadores) oportunidades para a experimentação, a pesquisa e a apresentação de novos trabalhos. Através da organização e produção de concertos, digressões e novas criações, o DOEK conseguiu tornar-se uma plataforma muito relevante e, nos últimos anos, tem obtido reconhecimento amplo.

Neste ensemble alargado, o trabalho estará centrado em composições de vários integrantes do grupo, mas também em contextos de improvisação estruturada e/ou dirigida.

BILHETES DISPONÍVEIS NA BILHETEIRA ONLINE [BOL.PT], LOJAS PARCEIRAS E, NO PRÓPRIO DIA, NA BILHETEIRA DO SALÃO BRAZIL
NORMAL 8€; ESTUDANTE/CLIENTE CGD 6€

SÁB 19 OUT 16H
RÁDIO UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Jasper Stadhouders
GUITARRA

Guitarrista, baixista, compositor, improvisador e dinamizador de inúmeros projetos musicais, Jasper Stadhouders nasceu em Tilburg (1989), residindo e Amesterdão desde 2006. Tem-se destacado por uma abordagem que alia uma técnica apurada a uma atitude que não aceita facilmente convenções. Hiper-activo, tem vindo a manter projectos colaborativos como Cactus Truck, Shelter, Bazooka, Pratical Music e os trios Stadhouders/Govaert/De Jooe e Rempis/Stadhouders/Rosaly e participando enquanto convidado em formações muito relevantes como Made To Break (de Ken Vandermark) e Retirement Overdue (de Jaap Blonk).

Dentre muitos outros empreendimentos, merece destaque a PolyBand, que criou em 2015 enquanto ensemble de dimensão variável que trabalha a politonalidade e a poliritmia no contexto de composições longas marcadas pela sua natureza hipnótica.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA (SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO)



SÁB 19 OUT 17H30
MUSEU NACIONAL MACHADO DE CASTRO
“Zíngaro”/Warelis
Espvall/Dos Reis

Carlos “Zíngaro” VIOLINO
Marta Warelis PIANO
Helena Espvall VIOLONCELO
Marcelo dos Reis GUITARRA

A mais jovem participante no encontro luso-holandês promovido pelo Jazz ao Centro 2019, a pianista de origem polaca Marta Warelis, tem feito uma parte substancial da sua carreira na Holanda, primeiro em Groningen e depois em Amesterdão, onde reside desde 2014. Neste concerto, Warelis encontra o mais experiente improvisador português, o violinista Carlos “Zíngaro”, a violoncelista sueca Helena Espvall (que reside em Portugal desde 2012) e o guitarrista Marcelo dos Reis.

Adivinha-se que a música possa ser nordeada por algumas das convenções da improvisação livre de pendor camerístico, mas é certo que tanto Marcelo dos Reis e Helena Espvall poderão facilmente fazer pender a balança para elementos musicais mais melódicos e mais devedor de um certo “folclore imaginário”.

De qualquer forma, é salutar não saber o que nos espera. Neste aspecto, a única coisa certa é que partiremos nesta viagem em condições de igualdade (público e músicos) e que, com os músicos envolvidos, a viagem tem tudo para ser mágica.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA (SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO)

SÁB 19 OUT 18H30
CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO

Michael Moore
Hugo Antunes

Michael Moore SAXOFONES E CLARINETE
Hugo Antunes CONTRABAIXO

Michael Moore nasceu na Califórnia, mas foi na costa Leste que se formou, na segunda metade da década de 70, no New England Music Conservatory. No início da década de 80 rumou à Holanda, onde rapidamente se tornou parte integrante da cena jazzística, conseguindo assegurar um lugar numa verdadeira instituição holandesa, a Instant Composers Pool (ICP).

A parceria de Moore com Han Benning e Ernst Reijseger no Trio Clusone, os grupos colaborativos, como os Jewels & Binoculars (trio com Michael Vatcher e Lindsey Horner que intepreta músicas de Bob Dylan) e o trio com Fred Hersch e Mark Helias (ouça-se o superlativo “Chicoutimi”) são apenas alguns exemplos que comprovam o quão notável são as suas capacidades como instrumentista, improvisador e compositor.

Por sua vez, o contrabaixista Hugo Antunes tem vivido, nos últimos anos, entre Lisboa e Bruxelas. Tem vindo a dedicar-se com igual intensidade a projetos “na tradição” e a empreendimentos exploratórios, na área da livre improvisação. Temos tido a sorte de acompanhar a sua trajectória principalmente nos últimos anos, através das presenças regulares no festival Jazz ao Centro e no Salão Brazil.

Expectativas elevadas, portanto, para este primeiro encontro entre dois músicos que abraçam com fervor a criação em tempo real.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA (SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO)

SÁB 19 OUT 21H30
CONVENTO SÃO FRANCISCO
Steve Coleman
and Five Elements

Steve Coleman SAXOFONE ALTO
Jonathan Finlayson TROMPETE
Kokayi VOZ
Anthony Tidd BAIXO ELÉTRICO
Sean Rickman BATERIA

Steve Coleman faz parte de um grupo muito restrito de músicos e compositores que têm marcado o curso recente do Jazz.

Nascido em Chicago, mudou-se para Nova Iorque ainda antes de completar 20 anos. Desde então (final da década de 70), tem vivido na cidade e, apesar de ter mantido vários grupos ao longo dos últimos 40 anos, o grupo que formou em 1981 e que intitulou de Steve Coleman and Five Elements continua a ser um dos grupos mais relevantes do jazz contemporâneo.

Na década de 80, Coleman desenvolveu o conceito M-Base (para o qual também contribuíram outros, como Greg Osby ou Cassandra Wilson, por exemplo), agrupando em torno do termo uma série de estratégias musicais, posições filosóficas e práticas de expressão artística. Durante a década de 90, Steve Coleman continuou a produzir música e conhecimento acerca das práticas artísticas e a expor jovens músicos às suas ideias, sobretudo através das suas oficinas na Jazz Gallery, em Nova Iorque (entre 2004 e 2013).

Nos últimos 20 anos, o impacto e relevância do seu trabalho foram reconhecidos por numerosas instituições culturais, incluindo as subvenções das Fundações MacArthur e Guggenheim.

BILHETES
CADEIRAS DE ORQUESTRA E 1.ª PLATEIA: BILHETE GERAL 15€
BILHETE ESTUDANTES; ≥ 65 ANOS; GRUPOS ≥ 10 PESSOAS 13€
2.ª PLATEIA E BALCÃO: BILHETE GERAL 13€
BILHETE ESTUDANTES; ≥ 65 ANOS; GRUPOS ≥ 10 PESSOAS 11€



SÁB 19 OUT 23H
SALÃO BRAZIL

Dikeman/Vicente De Joode/Govaert Twenty One 4tet

John Dikeman SAX TENOR
Luís Vicente TROMPETE
Wilbert De Joode CONTRABAIXO
Onno Govaert BATERIA

Em setembro de 2015, o trompetista Luís Vicente foi convidado pelo guitarrista Jasper Stadhouders para uma residência artística em Tilburg, no contexto do Festival Incubate. Entre os 10 músicos do International Improvisation Ensemble estavam também o saxofonista John Dikeman e o baterista Onno Govaert. Antes de regressar a Portugal, Vicente aproveitou para realizar mais um concerto com Dikeman e Govaert, desta feita em Amesterdão e na companhia de um dos mais notáveis e experientes músicos holandeses, o contrabaixista Wilbert De Joode.

A energia da performance na Zaal 100 despertou interesse na edição do concerto, que acabou por sair algum tempo depois no catálogo da Clean Feed. Sendo um dos exemplos dos antecedentes das ligações entre músicos dos dois países, nada mais apropriado que fechar a residência artística luso-holandesa no Festival Jazz ao Centro com a “fire music” do Twenty One Quartet.

BILHETES DISPONÍVEIS NA BILHETEIRA ONLINE [BOL.PT], LOJAS PARCEIRAS E, NO PRÓPRIO DIA, NA BILHETEIRA DO SALÃO BRAZIL
NORMAL 8€; ESTUDANTE/CLIENTE CGD 6€



DOM 20 OUT 17H
CENTRO NORTON DE MATOS

Orquestra de Jazz de Espinho & Mário Costa No princípio era o ritmo...

Mário Costa BATERIA
Daniel Dias/Paulo Perfeito DIRECÇÃO MUSICAL

A Orquestra de Jazz de Espinho (OJE) existe desde 2008, com o objectivo de proporcionar uma formação abrangente e esteticamente diversificada aos alunos Escola Profissional de Música de Espinho. Desde então, o projecto tem-se expandido para além da sua vocação didáctica, produzindo concertos temáticos, reportórios de autor e espectáculos multimédia e multidisciplinares para os mais diversos públicos e faixas etárias.

Neste programa, a OJE convida o baterista Mário Costa, titular de uma versatilidade ímpar que o tornam uma presença ubíqua nos mais diversos projectos de pop, rock e fado. É, no entanto, na estética jazzística que Mário se sente mais confortável, partilhando regularmente o palco com alguns dos músicos mais importantes do panorama europeu. A sua musicalidade e talento criativo são evidenciados no seu álbum de estreia Oxy Patina. Para este concerto, a OJE e Mário Costa viajam por peças muito distintas, que em comum têm o facto de o baterista ser elemento central.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA (SUJEITA À LOTAÇÃO DA SALA)

SEX 25 OUT 18H30
COLÉGIO DA GRAÇA – NÚCLEO DE COIMBRA
DA LIG. DOS COMBATENTES

Maria Villanueva & Vânia Couto Siu Kiu

Maria Villanueva GUITARRA E VOZ
Vânia Couto GUITARRA E VOZ
Lucas de Centi VIBRAFONE
Yoshida Carvalho BAIXO
Sandra Peréz PERCUSSÃO

Durante o Verão, Maria Villanueva e Vânia Couto estiveram em residência artística na Aldeia do Xisto de Barroca, nas margens do rio Zezêre. Projecto nascido a duas, explorando a química resultante dos seus primeiros encontros, o que é certo é que a residência foi feita com mais três músicos. No final da experiência de imersão no ambiente das Aldeias do Xisto, tornou-se evidente que *Siu Kiu* era afinal um quinteto, com Yoshida Carvalho, Lucas de Centi e Sandra Peréz a desempenharem um papel fundamental no surgimento de um som de grupo que, respeitando o ponto de partida na música tradicional galega e portuguesa, se foi abrindo ao mundo.

O disco que agora se apresenta foi preparado em recolhas na Galiza e em Portugal. Em Pontareas e Mondariz, Maria e Vânia foram guiadas por Ilda Amoedo e, no território das Aldeias do Xisto, contaram com a generosa partilha de Leonor Narciso e das Adufeiras da Casa do Povo de Paúl.

Trata-se do quarto disco gravado no contexto do Xjazz, projeto promovido pela ADXTUR – Agência para o Desenvolvimento Turístico das Aldeias do Xisto e pelo Jazz ao Centro Clube.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

* Com o apoio da APBC, no âmbito da iniciativa denominada Noites temáticas, que ocorre durante os meses de julho, agosto, setembro e outubro. A última noite (outubro) é dedicada ao Jazz e igualmente parte do programa do Festival Jazz ao Centro.



SEX 25 OUT 19H30
COOLA BOOLA COLAB

Lantana

Maria do Mar VIOLINO
Helena Espvall VIOLONCELO
Maria Radich VOZ
Carla Santana ELECTRÓNICA
Anna Piosik TROMPETE

Lantana se chama[m], fazendo referência às flores que nascem espontaneamente na natureza. Flores infestantes, daninhas, indomáveis.

Para Maria do Mar, Joana Guerra, Helena Espvall, Maria Radich, Anna Piosik e Carla Santana a música que tocam não precisa de conter mensagens mais explícitas (a voz de Radich é um instrumento como os demais): aquilo a que vêm enquanto conceito e projecto não podia ser mais claro, pela atitude de inconformismo, rebeldia e contestação em forma de música, tão inerente a esta que não precisa de ser outra coisa que não som organizado. Uma música orgânica e rizomática feita de florescências selvagens e que irrompem espontaneamente da terra, uma música que não se submete a estereótipos, que explora, que invade, que contraria, que desestabiliza, inclusive as próprias coordenadas do que reconhecemos como “música improvisada”, a tal corrente criativa que tão exclusivistas manifestações – coisa “de rapazes” se diria – vem tendo desde finais da década de 1960. *excerto de texto de RUI EDUARDO PAES*

ENTRADA LIVRE E GRATUITA, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

* NOITE TEMÁTICA APBC



SEX 25 OUT 21H30, TAGV

Fred Frith Trio

Fred Frith GUITARRA ELÉTRICA, VOZ
Jason Hoopes BAIXO ELÉTRICO
Jordan Glenn BATERIA E PERCUSSÃO

Fred Frith continua a explorar o formato trio, voltando aos discos e aos concertos com Jason Hoopes (baixo) e Jordan Glenn (bateria). “Closer to the Ground” (Intakt, 2018) assenta na simplicidade dos métodos e a atenção dos músicos está devotada ao som, às texturas, aos pequenos motivos que vão emergindo e se consolidam, formando uma atmosfera convidativa e lúdica, mesmo quando as abordagens dos instrumentistas vão para além do convencional (o que acontece frequentemente).

Numa digressão que celebra o septuagésimo aniversário de Fred Frith, trata-se de uma oportunidade única de ver um dos mais notáveis instrumentistas e compositores dos últimos 50 anos, no palco do Teatro Académico de Gil Vicente.

BILHETES €12; < 25, ESTUDANTE, > 65, COMUNIDADE UC, GRUPO ≥10, DESEMPREGADO, PARCEIRAS €10

SEX 25 OUT 23H, SALÃO BRAZIL

Susana Santos Silva Yedo Gibson/Vasco Trilla Fish Wool

Susana Santos Silva TROMPETE
Yedo Gibson SAXOFONES
Vasco Trilla BATERIA

A trompetista portuense Susana Santos Silva reside actualmente na Suécia e é uma instrumentista muito requisitada, estando a realizar concertos com formações muito relevantes como a Orchestre National de Jazz (França), a Fire! Orchestra (Suécia) e sendo convidado do Fred Frith Trio em dois concertos da digressão que passa por Coimbra no mesmo dia deste concerto. O baterista catalão (de origem portuguesa) Vasco Trilla é, de igual forma, uma figura omnipresente na cena da música improvisada europeia. Somente este ano, já leva uma mão cheia de discos colaborativos editados um pouco por toda a Europa e é provável que não fique por aqui. E, se o brasileiro Yedo Gibson mantém um ritmo menos intenso, isso deve-se à sua recente realocação em Sintra e contrasta com os anos recentes, em que viveu em Londres e Amesterdão sendo, em ambas as cidades, um músico particularmente ativo. Em 2018, e dada a vontade de voltarem a tocar juntos, encontraram uma brecha nas agendas muito preenchidas para se juntarem em Coimbra (no Salão Brazil), onde gravaram os temas que agora se apresentam neste concerto.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO
* NOITE TEMÁTICA APBC

SÁB 26 OUT, 17H00, CASA DA MUTUALIDADE/APP DeclAMAR Poesia & Jazz

O declAMAR Poesia é um evento dinamizado por um colectivo de cinco leitores de poesia (Vanda Ecm, Olga Coval, Catarina Matos, Lurdes Telmo e Rui Amado) decorrendo, normalmente numa quinta-feira à noite. De cariz itinerante, o declAMAR Poesia tem feito sua casa espaços como o Salão Brazil, o Museu Nacional Machado de Castro, o TAGV e o Liquidambar. Para esta sessão especial, no contexto do Festival Jazz ao Centro, os diseurs seleccionaram textos poéticos onde o Jazz está presente, no ritmo e na palavra. Como sempre, haverá convidados musicais!

ENTRADA LIVRE E GRATUITA, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO

SÁB 26 OUT 18H
CASA DAS ARTES BISSAYA BARRETO

Ka Baird

VOZ, FLAUTA, ELECTRÓNICA

Kathleen Baird foi uma das fundadoras, em 2001, do projeto Spires That In the Sunset Rise, grupo representativo da riqueza da cena de Chicago, capaz de alimentar a visão de artistas para quem não há fronteiras estanques entre “géneros” musicais. Com a mudança para Nova Iorque, em 2014, prosseguiu uma nova direção, passando a integrar o processamento electrónico da flauta, as técnicas vocais estendidas e uma maior consciência do movimento no acto performativo.

O disco de estreia a solo foi muito bem recebido em ambos os lados do Atlântico, possibilitando a Ka Baird a presença em alguns dos principais festivais de música exploratória da Europa. É pois com grande expectativa que se aguarda o novo “Respires”, álbum que sai com o selo da RVNG intl no dia anterior a este concerto.

Quem teve a sorte de a ver na última passagem por Coimbra (em fevereiro de 2018, em digressão conjunta com Josephine Foster) saberá que é certamente um dos concertos a não perder nesta edição do Festival Jazz ao Centro.

ENTRADA LIVRE E GRATUITA, SUJEITA À LOTAÇÃO DO ESPAÇO



SÁB 26 OUT 22H
SALÃO BRAZIL

Gabriel Ferrandini Volúpias

Pedro Sousa SAXOFONE TENOR
Hernâni Faustino CONTRABAIXO
Gabriel Ferrandini BATERIA

Presença constante nos cartazes do Jazz ao Centro nos últimos anos, o baterista Gabriel Ferrandini traz-nos este ano o novíssimo trabalho “Volúpias” resultante de um longo período de residência da Galeria Zé dos Bois, em Lisboa. Ferrandini convidou Pedro Sousa (saxofone tenor) e Hernâni Faustino (contrabaixo), companheiros habituais em diversos contextos. Mas, ao invés de trilharem caminhos já conhecidos, o trio usou ensaios e os vários concertos na ZdB para trabalhar composições curtas, o que torna “Volúpias” um objecto claramente distinto dos numerosos trabalhos em que o baterista tem participado.

BILHETES DISPONÍVEIS NA BILHETEIRA ONLINE [BOL.PT], LOJAS PARCEIRAS E, NO PRÓPRIO DIA, NA BILHETEIRA DO SALÃO BRAZIL
NORMAL 8€; ESTUDANTE/CLIENTE CGD 6€

DOM 27 OUT 19H
CENTRO DE ARTES VISUAIS

Amado/McPhee Kessler/Corsano Quartet

Rodrigo Amado SAXOFONE TENOR
Joe McPhee SAXOFONE SOPRANO E TROMPETE DE BOLSO
Kent Kessler CONTRABAIXO
Chris Corsano BATERIA

Como refere Rui Eduardo Paes, na sua recensão crítica ao mais recente disco deste quarteto “A History of Nothing” (Troost Records, 2018) “[a] relação de Amado com o “continuum” do jazz é já bem conhecida, dentro de portas e a nível internacional. O seu estilo de sax tenor vem na sequência das terraplanagens feitas pelos maiores do instrumento, as de Ben Webster, Coleman Hawkins, Lester Young, John Coltrane, Sonny Rollins, Albert Ayler, Archie Shepp e, claro, do próprio Joe McPhee (...).”

Neste seu “quarteto americano” ressalta a notável interacção entre Amado e McPhee, ele próprio uma das “fontes” na linhagem da qual o saxofonista português se assume como devedor. Kessler e Corsano são, por seu turno, uma plataforma segura e, no entanto, em revolução permanente. Ou seja, tudo o que se poderia esperar de uma secção rítmica de um grupo que cria em tempo real a partir dum forte legado histórico.

BILHETES DISPONÍVEIS NA BILHETEIRA ONLINE [BOL.PT], LOJAS PARCEIRAS E, NO PRÓPRIO DIA, NA BILHETEIRA DO CAV
NORMAL 10€; ESTUDANTE 8€

OUTRAS ACTIVIDADES

QUI 10 OUT 21H30, CONVENTO SÃO FRANCISCO

Fragoso Quinteto

João Fragoso CONTRABAIXO E COMPOSIÇÃO
João Almeida TROMPETE
Mateja Dolšak SAXOFONE TENOR
João Carreiro GUITARRA
Miguel Rodrigues BATERIA

5€ PREÇO ÚNICO
GRUPO CENA JOVEM JAZZ.PT
NO ÂMBITO DO CICLO DESCONCERTOS DO CSF

QUI 17 OUT 18H30, COOLA BOOLA

Cocktail Listening Party

COM Luís Vicente, Hugo Antunes e John Dikeman

No contexto do lançamento do disco do quinteto Corda Bamba, gravado durante uma residência artística no Salão Brazil, três dos músicos participantes guiam-nos numa audição em primeira mão. O Cocktail Bar & Food Lab estará disponível para quem o desejar, podendo jantar a seguir à conversa, bastando para tal que reservem, dado que os lugares serão limitados.

SEX 18 OUT 18H30, CASA DAS ARTES BB

Matinée

COM Rui Miguel Abreu (dj set)

O ritual das sextas no Jardim da Casa das Artes Bissaya Barreto. A música é sempre da melhor colheita e servida com mestria pelos DJs convidados, acompanhada com copos cheios de conversas intermináveis, num ambiente que convida a trazer a família toda para desfrutar. Desta feita, e para sintonizar a alma e o corpo com o primeiro dia de Festival Jazz ao Centro, a CABB convidou o crítico musical, radialista e director do Rimas e Batidas, Rui Miguel Abreu.

TRANSMISSÃO EM DIRETO NA RÁDIO BAIXA

QUI 14 NOV 21H30, CONVENTO SÃO FRANCISCO

Miguel Rodrigues Trio

José Diogo Martins PIANO
Francisco Brito CONTRABAIXO
Miguel Rodrigues BATERIA

5€ PREÇO ÚNICO
GRUPO CENA JOVEM JAZZ.PT
NO ÂMBITO DO CICLO DESCONCERTOS DO CSF

QUI 12 DEZ 21H30, CONVENTO SÃO FRANCISCO

Grupo vencedor da Open Call #2 Cena Jovem Jazz.pt

5€ PREÇO ÚNICO
GRUPO CENA JOVEM JAZZ.PT
NO ÂMBITO DO CICLO DESCONCERTOS DO CSF

ENCONTROS INTERNACIONAIS DE JAZZ DE COIMBRA 18-27 OUT 2019

DIRECÇÃO ARTÍSTICA José Miguel Pereira
DIRECÇÃO DE PRODUÇÃO Adriana Ávila
DIRECÇÃO TÉCNICA João P. Miranda
EQUIPA TÉCNICA E DE PRODUÇÃO
Bernardo Carreiras, Tiago Fonseca
APOIO À PRODUÇÃO
Blue House/Matriz Sonora Associação Cultural
DESIGN GRÁFICO Joana Monteiro
FOTOGRAFIA João Duarte
VÍDEO Silvana Torricella

ORGANIZAÇÃO



PATROCINADOR OFICIAL



APOIOS INSTITUCIONAIS



PARCEIROS



CONTACTOS

Jazz ao Centro Clube
Largo do Poço, n.º 3, 1.º andar
festival.jazzaocentro@gmail.com
239 837 078
913 085 648
facebook.com/FestivalJazzAoCentro

APOIOS



PARCEIROS DE COMUNICAÇÃO

COLECTIVA

Diário de Coimbra

jazz.pt

Ru